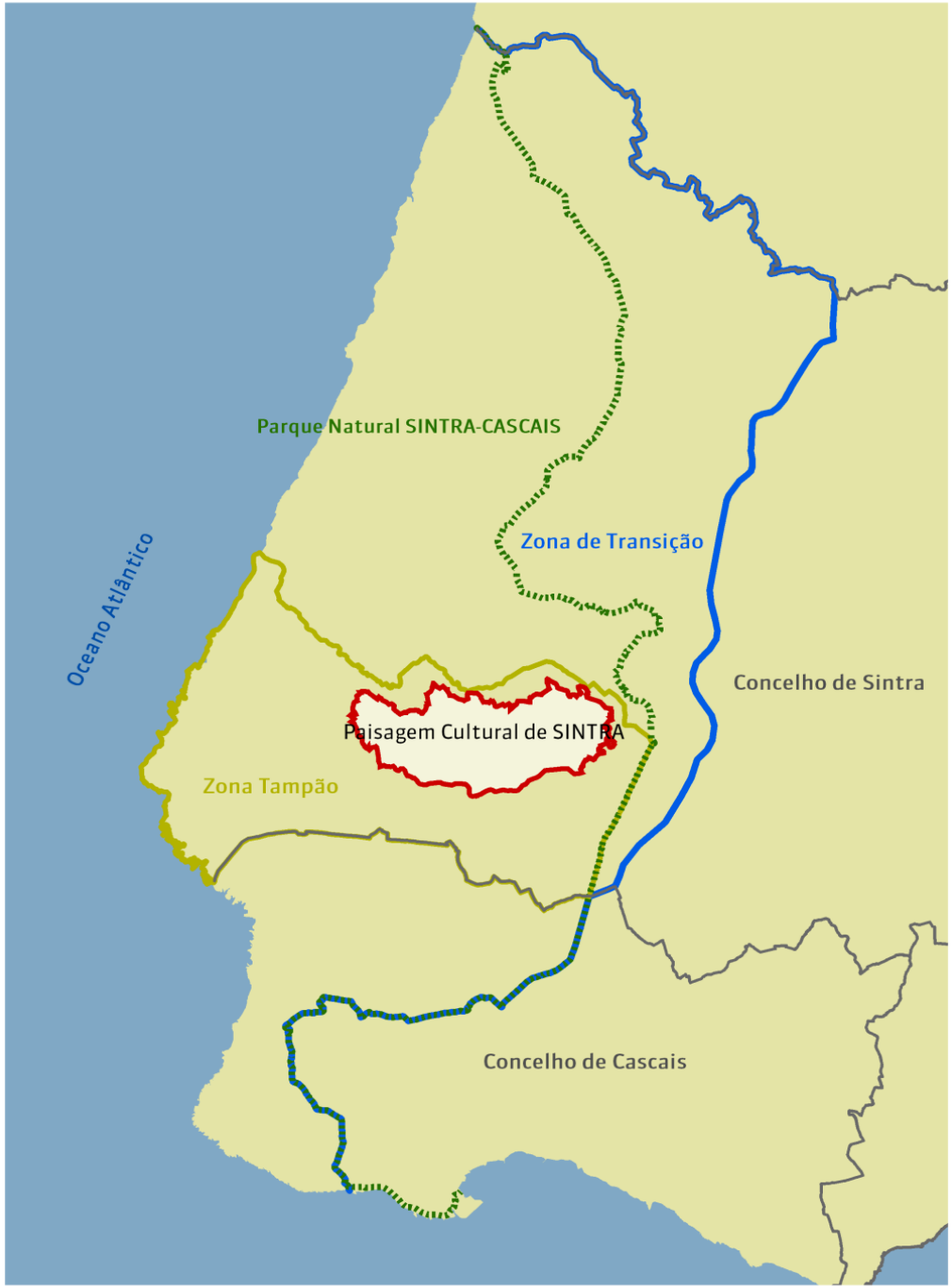
Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.

19 de fevereiro de 2014



Paisagem Cultural de Sintra
Classificada **1995**

The property was inscribed under the World Heritage criteria II, IV and V, as the Site is a unique example of preservation of diverse successive cultures and vibrant nature.

- Paisagem Cultural de Sintra (946 ha)
- Zona Tampão/Protecção da PCS (3.641 ha)
- Zona Transição (15.283 ha)
- Parque Natural Sintra-Cascais (14.500 ha)
- Limite de Concelho

Parques de Sintra
Monte da Lua

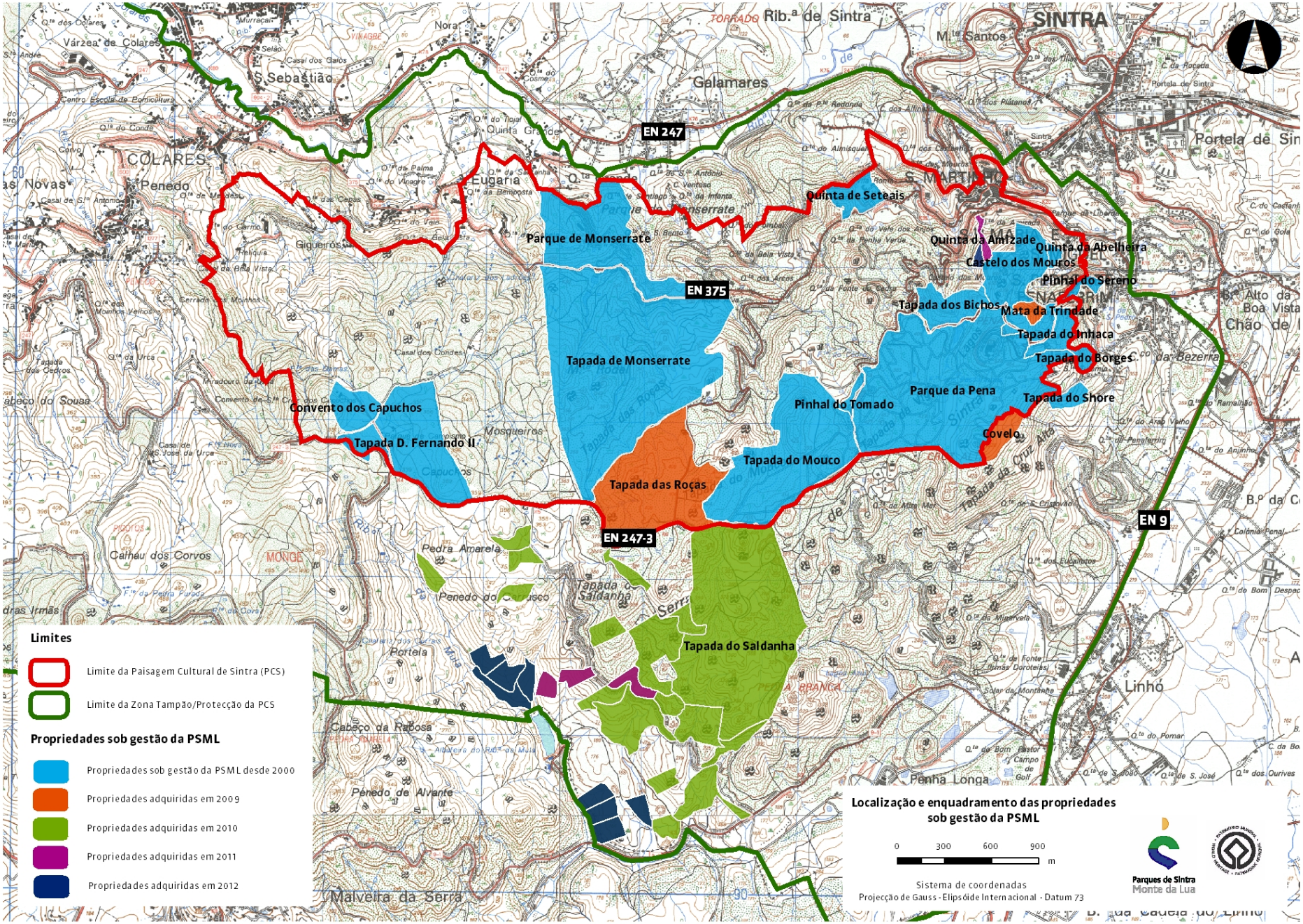
Parques de Sintra – Monte da Lua, SA

Criada em **2000** (empresa de capitais exclusivamente públicos) para reunir as principais instituições responsáveis pela proteção, restauro e conservação da Paisagem Cultural de Sintra.

Acionistas (DL 205/2012, de 31 de Agosto)

Direção Geral do Tesouro e Finanças / Estado	– 35%
Instituto de Conservação da Natureza e Florestas	– 35%
Turismo de Portugal, IP	– 15%
Câmara Municipal de Sintra	– 15%

Parques de Sintra
Monte da Lua


Parque de Monserrate
Quinta de Seteais
Quinta da Amizade
Quinta da Abelheira
Castelo dos Mouros
Pinhal do Sereno
Tapada dos Bichos
Mata da Trindade
Tapada do Inhaca
Tapada do Borges
Tapada de Monserrate
Parque da Pena
Tapada do Shore
Convento dos Capuchos
Pinhal do Tomado
Covelo
Tapada D. Fernando II
Tapada do Mouco
Tapada das Roças
Tapada do Saldanha
EN 247
EN 375
EN 247-3
EN 9
SINTRA
Rib.ª de Sintra
Galamares
Eugaria
COLARES
Penedo
Gigueiros
Mosqueiros
Pedra Amarela
Penedo do Lusco
Portela
Cabeço da Raposa
Penedo de Alvante
Malveira da Serra
Linhó
Penha Longa
Limites
Limite da Paisagem Cultural de Sintra (PCS)
Limite da Zona Tampão/Protecção da PCS
Propriedades sob gestão da PSML
Propriedades sob gestão da PSML desde 2000
Propriedades adquiridas em 2009
Propriedades adquiridas em 2010
Propriedades adquiridas em 2011
Propriedades adquiridas em 2012
Localização e enquadramento das propriedades sob gestão da PSML
0 300 600 900 m
Sistema de coordenadas
Projecção de Gauss - Elipsóide Internacional - Datum 73
Parques de Sintra
Monte da Lua

Parque e Palácio da Pena

PARQUE Pena

Parque da Pena

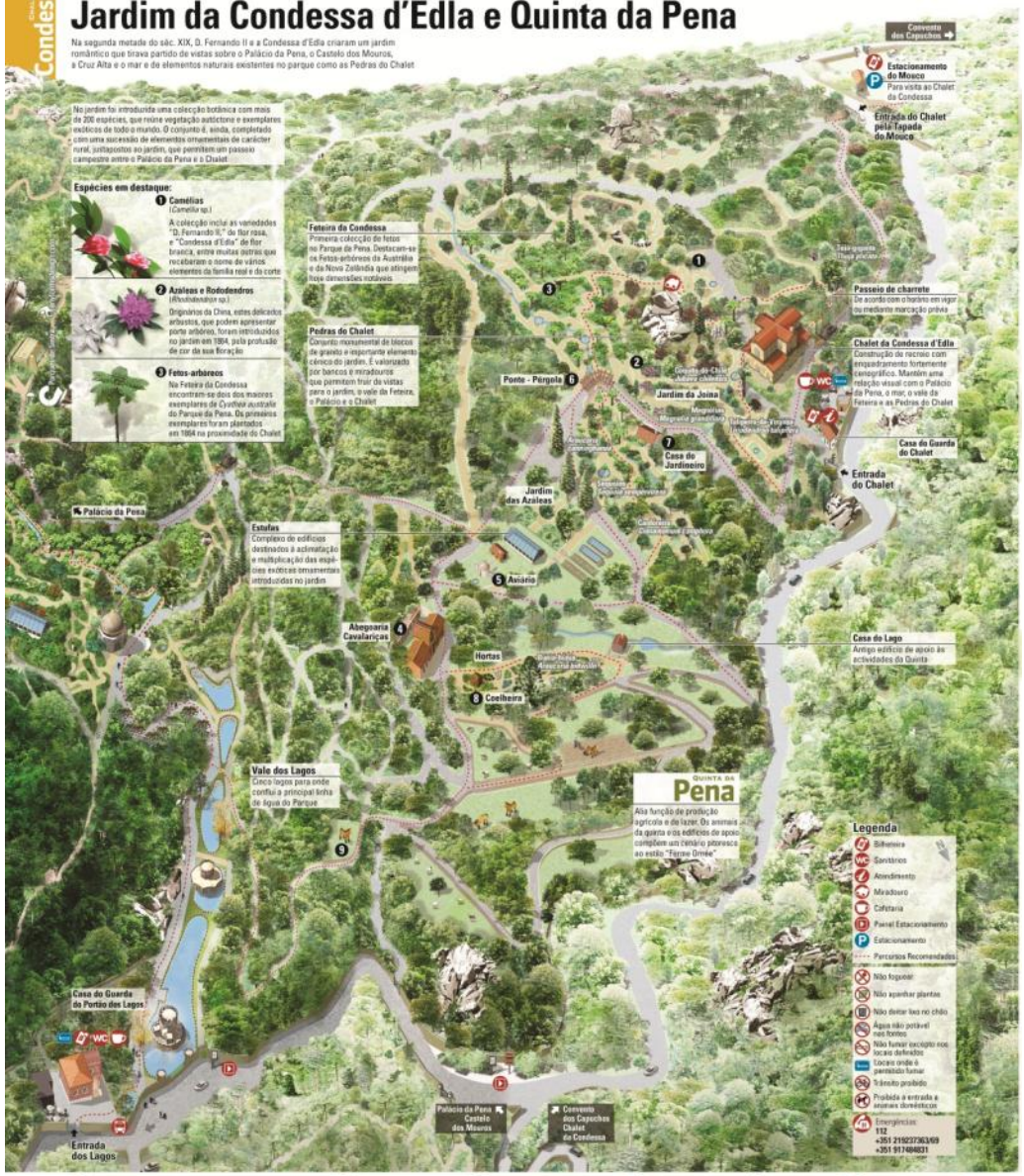
Ambiente natural de rara beleza e importância científica, o Parque é notável como projecto paisagístico de transformação de uma Serra, à data escalvada, num arboreto integrando diversos jardins históricos. Ocupa cerca de oitenta e cinco hectares que beneficiam de especiais condições geológicas e climáticas

Chalet da Condessa d'Edla

Chalet da Condessa

Jardim da Condessa d'Edla e Quinta da Pena

Na segunda metade do séc. XIX, D. Fernando II e a Condessa d'Edla criaram um jardim romântico que tirava partido de vistas sobre o Palácio da Pena, o Castelo dos Mouros, a Cruz Alta e o mar e de elementos naturais existentes no parque como as Pedras do Chalet



4 Abegoaria

É anterior à intervenção paisagística de 1864-69. Na recuperação de 2012 foram acrescentadas cavalariças para cavalos de trabalho e de passeio

5 Aviário

Estrutura onde D. Fernando II mantinha uma colecção de aves exóticas. A cúpula alojava por vezes de cerâmica é um exemplo das que o Barão de Eschwege idealizou

6 Ponte Nova (Pérgola)

Ponte rústica coberta por uma estrutura de sombra decorativa em madeira. É uma das entradas no Jardim da Condessa d'Edla para quem vem de Palácio da Pena

7 Casa do Jardineiro

Pequeno edifício de apoio ao jardim, decorado ao estilo do Chalet. Em dias de chuva funcionaria como abrigo

8 Coelheira

Edifício ornamental moderno inspirado no Chalet, construído recentemente

9 Cavalos de trabalho

Demonstração de trabalhos florestais com cavalos de raça Ardenesa treinados para o trabalho florestal. Respondem a comandos de voz monossilábicos e são conduzidos a uma só rédea

Parque e Palácio de Monserrate

Parque e Palácio de Monserrate

PARQUE

Monserrate

Capela
Falsa ruína da autoria de Francis Cook criada a partir da capela edificada por Gerard de Visme em substituição da capela de N.ª Sr.ª de Monserrate

Arco Indiano
Arco ornamental adquirido na Índia por Sir Francis Cook

Casa de Pedra
Edifício onde funcionava uma carpintaria no andar de cima e uma vacaria no andar de baixo, hoje sede da Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.

Araucária-de-Norfolk
(Ilha de Norfolk, Pacífico)
É a maior árvore do jardim
50 metros

Metrosídero (Nova Zelândia)
Cobre-se de flores vermelhas no início do Verão, pelo que é conhecida como Árvore-de-Natal-da-Nova-Zelândia

Azevinho
(Norte de África, Europa e Ásia)
Espécie ameaçada em Portugal

Medronheiro
(Europa mediterrânea e atlântica)
Arbusto que em Sintra atinge porte arbóreo. Dos frutos produz-se aguardente

Feto-arbóreo
(Austrália e N. Zelândia)
Atingem porte arbóreo podendo chegar aos 10 m de altura

Sobreiro
(Sul da Europa e Norte de África)
Cultivado em Portugal para a extracção de cortiça, nos sobreiros de Monserrate nunca foi extraída, apresentando-se espessa e rugosa

1 2 3 4 5 6 7 8 9

JARDIM DE MONSERRATE

É uma das mais belas criações paisagísticas do Romantismo, realizada por Sir Francis Cook. Esta antiga propriedade rural de 33 ha alberga uma notável colecção botânica com espécies de todo o mundo, aclimatadas com sucesso, compondo cenários contrastantes ao longo de caminhos sinuosos, por entre ruínas, recantos, lagos e cascatas

Antigo Roseiral
Antigo roseiral, em projecto de recuperação

Jardim do México
Zona mais quente e seca de Monserrate, escolhida para reunir colecções de Palmeiras, Yuccas, Nolinas, Agaves e Cicas

Sarcófago etrusco
O nicho continha um de três sarcófagos etruscos que serviam de ornamentos de jardim. Hoje estão em exposição no Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas em Sintra

Jardim do Japão
Colecção da qual se destacam os Bambus e as Camélias

Hippocrene
Lago com a designação de uma fonte lendária da Grécia Antiga

Relvado
Primeiro relvado plantado em Portugal. Notável extensão e singular superfície de dupla curvatura que exigiu um criativo sistema de rega

Caminho perfumado
Ladeado por pérgolas ornamentadas por Glicínias e Jasmim, espécies de forte odor na Primavera

Cromeleque
Falso cromeleque atribuído a William Beckford

Vale dos Fetos
Notável colecção de Fetos-arbóreos disposta num vale com singulares condições climáticas

Atelier
Estúdio de pintura de Sir Francis Cook (1907-1978), bisneto do 1º Visconde de Monserrate

Cascata de Beckford
Cascata artificial atribuída a William Beckford

Arco de Vathek
Arco em pedra, da autoria de William Beckford, cuja designação remete para o nome do personagem principal do seu famoso romance, Vathek

Quimera
Criatura mitológica que introduz a ideia de fantástico para lá dos portões do jardim

Metrosídero 5
Palácio de Monserrate
Camecíparo-fúnebre
Agathis robusta
Escadório
2 Arco Indiano
Coqueiro-do-Chile
Ginkgo biloba
Til
Espaço multimédia
Atelier de Educação Ambiental
3 Casa de Pedra
Araucária-de-Norfolk 4
Figueira-das-Ilhas-Fidji
Tanque
Búnia-búnia
Estrelícia-gigante
Taxódio-do-México
Dioon edule
Teixo
Plátanos
Camélia-japónica
1 Capela
Cedro-do-Atlas
8 Fetos-arbóreos
Árvore-da-Borracha-Australiana
Cedros-do-Bucaco
Estufa e viveiros
7 Medronheiro
6 Azevinho
9 Sobreiro
Pinheiro-manso
Guardaria
Casa de Guarda
Entrada
Casa de Guarda
Sintra
Cascais
Colares
Convento dos Capuchos

Legenda
Bilheteira
Sanitários
Atendimento
Miradouro
Loja
Cafetaria
Estacionamento
Circuito Monserrate - Capuchos
Linha Monserrate
Percurso recomendado

Não foguear
Não apanhar plantas
Não deitar lixo no chão
Água não potável nas fontes
Não fumar
Trânsito proibido
Proibida a entrada a animais domésticos

Emergências:
112
+351 219241645
+351 917484831
Em caso de incêndio:
117

Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.

Castelo dos Mouros

Castelo dos Mouros

Convento dos Capuchos

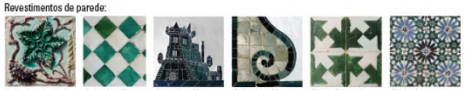
Palácio Nacional de Sintra

PALÁCIO NACIONAL DE **Sintra**

Azulejos Hispano-Mouriscos

A azulejaria chegou a Portugal através da cultura árabe presente na Península Ibérica, incorporando novas técnicas cerâmicas e estilos decorativos. Esta influência prolongou-se para lá da reconquista cristã (século XII), dando lugar, nos séculos XV e XVI, a diversas tipologias azulejares.

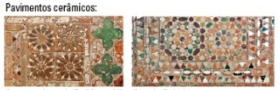
Revestimentos de parede:



Sala dos Archeiros (relevado) · Sala dos Cisnes (enxaquetados) · Sala dos Cisnes (esgrafitados) · Sala dos Cisnes (alicatados) · Pátio Central (corda-seca) · Pátio Central (corda-seca)

Quarto D. Sebastião (corda-seca) · Sala Árabe (alicatados) · Sala da Coroa (relevados) · Capela Palatina (aresta)

Pavimentos cerâmicos:



Quarto-prisão de D. Afonso VI (alicatado e corda-seca) · Capela Palatina (alicatado)

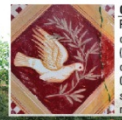
As principais campanhas de obras no Paço Real (Séculos XIII-XVI)

D. Dinis (reinado, 1279-1325)

D. João I (reinado, 1385-1433)

D. Manuel I (reinado, 1495-1521)

Capela Palatina



Fundada por D. Dinis, tem a evocação do Espírito Santo representado nos frescos (séc. XV) das paredes pelo motivo das pombas que carregam no bico um ramo de oliveira. O pavimento cerâmico e o teto de madeira são dos mais antigos exemplos de trabalho mudéjar em Portugal

Palácio Nacional de Sintra

A história milenar do Paço da Vila de Sintra começa durante o domínio muçulmano na Península Ibérica. Já referido no séc. XI, o primitivo Paço mouro da Alcáçova - propriedade da Coroa portuguesa a partir da conquista de Lisboa por D. Afonso Henriques (1147) - é intervencionado pela primeira vez em 1281, no reinado de D. Dinis. Novos corpos construtivos são acrescentados ao longo do tempo, mantendo a sua silhueta desde meados do séc. XVI. A disposição em altura dos espaços, adaptando-se ao terreno; a organização intimista dos pátios interiores a céu aberto, onde se ouve a água a correr; as suas janelas com arcos ultrapassados e os revestimentos azulejares de ricos padrões geométricos, evidenciam a ligação mourisca dos artífices que edificaram e embelezaram o Palácio.

Sala dos Brasões

A mais importante sala heráldica europeia, numa alegoria ao poder centralizado de D. Manuel I. Os painéis de azulejo (séc. XVIII) apresentam cenas bucólicas e de caça.

Cozinha

Dimensionada para banquetes de peças de caça grossa, com duas chaminés de 33 metros de altura. Apresenta as armas reais de Portugal e de Saboia, da rainha D. Maria Pia, testemunho do último período de habitação real.

Quarto dos Padres

Sala Chinesa ou do Pagode

Pátio da Capela

Sala Manuelina

Jardim dos Príncipes

Sala da Coroa

Quarto dos Hóspedes

Pátio de Diana

Pátio dos Tanquinhos

Sala das Galés

D Gruta dos Banhos

Casa de fresco com azulejos e estuques do séc. XVIII

A Quarto-prisão de D. Afonso VI

Aqui permaneceu encarcerado durante nove anos por ordem do irmão. É o único aposento cuja janela possui gradeamento de ferro. O raro pavimento cerâmico mudéjar remonta ao séc. XV.

Pátio do Leão

Sala Júlio César

Horta

Sala das Sereias

Quarto D. Sebastião

C Pátio Central

Em torno do Pátio Central D. João I organizou os seus aposentos, com funções diversas. Durante os trabalhos de restauro no pátio foi descoberta uma rara pintura a fresco, em padrão geométrico de efeito ilusionista (*trompe-l'oeil*), do período de D. Manuel I

Sala dos Archeiros

Jardim da Araucária

Jardim da Preta

Pátio da Audiência

Entrada

Obras de referência das coleções do Palácio:

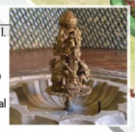
Quarto D. Sebastião
Globo Celeste
Christoph Schissler, o Velho (c.1531-1608)
Augsburg, Alemanha, 1575

Corredor da Sala dos Brasões
Tapeçaria com as Armas Reais portuguesas
Atribuído a Willem van Pannemaker (c.1537-1570)
Bruxelas, séc. XVI (1º quartel)

Sala Chinesa
China , Dinastia Qing
Séc. XVIII (final) – XIX (início)

B Sala Árabe

Provável quarto de dormir de D. João I. A decoração atual, do período manuelino, integra azulejos de várias técnicas, sobressaindo a composição geométrica de efeito tridimensional. O conjunto escultórico da fonte central acentua o exotismo do espaço



Sala das Pegas

Já designada por Câmara das Pegas pelo rei D. Duarte, nesta sala eram recebidos os notáveis do reino e embaixadores estrangeiros. Segundo a tradição, no seu alpendre renascentista D. Sebastião ouviu ler a Camões o poema *Os Lusíadas*.

Sala dos Cisnes

A maior sala de aparato do palácio, destinada a receções, banquetes e celebrações, erguida durante o reinado de D. João I, então designada por Sala Grande. Sala dos Infantes no reinado de D. Manuel I.

Legenda

- Bilheteira
- Sanitários
- Atendimento
- Cafetaria
- Loja
- Estacionamento
- Emergências: **112** +351 219 237 363/69 +351 917 484 831 Em caso de incêndio: **112**

C Horários de visita

		Última entrada
Época Alta	9h30 às 19h00	18h30
Época Baixa	9h30 às 18h00	17h30

Parques de Sintra Monte da Lua, S.A.
Parque de Monserrate 2710 405 Sintra
Tel.: +351 21 923 73 00
Fax.: +351 21 923 73 50
e-mail: info@parquesdesintra.pt
www.parquesdesintra.pt
www.facebook.com/parquesdesintra

fanyformsdesign.com
Parques de Sintra

Palácio Nacional de Queluz

Palácio Nacional de Queluz

Escola Portuguesa de Arte Equestre

Escola Portuguesa de Arte Equestre
ppyo

Parques de Sintra

Palácio Nacional de Queluz

❶ Parque e Palácio da Pena

❷ Castelo dos Mouros

❸ Convento dos Capuchos

❹ Monserrate

❺ Chalet da Condessa d'Edla

❻ Palácio Nacional de Sintra

Pavilhão Robillion Carlos Ramos

Palácio Nacional de Queluz

Residência real a cerca de 15 minutos de Lisboa, é uma referência na arquitetura e no paisagismo portugueses. O seu importante acervo reflete o gosto da corte nos sécs. XVIII e XIX, percorrendo o Barroco, o Rocaille e o Neoclássico

Fachada de Cerimónias
Esculturas de Marte e de Minerva (John Cheere, 1756) ladeiam a entrada principal

Informação
Preços

Estátua de D. Maria I

Corredor dos Azulejos
Painéis de azulejos representando as quatro estações, os quatro continentes, cenas da mitologia clássica, *singeries*, *chinoiseries* e cenas de caça

Pátio da Lontra

Capela
Projetada por Mateus Vicente de Oliveira, compreende uma nave, a capela-mor de planta octavada e o coro. A cúpula em bolbo da capela-mor, ao estilo alemão, é exteriormente revestida a chapa de cobre

Sala da Música
Projetada pelo Arquiteto Mateus Vicente de Oliveira e concluída em 1759, é uma das salas mais antigas

Sala dos Embaixadores
Originalmente designada Sala das Colunas ou dos Serenins em alusão aos concertos promovidos por D. Pedro e D. Maria I

Sala do Trono
É a principal sala do aparato. Construção iniciada em 1768 após o casamento de D. Pedro com a sobrinha, futura rainha D.Maria I

Jardim de Malta

Entrada/Saída

Escadaria Robillion ou dos Leões

Lagos dos Macacos

Jardim Pênsil

Lago de Nereide

Pavilhão D. Maria
Ala mais recente do palácio, concluída em 1789. Concebida como aposentos do Príncipe Herdeiro D. José e ocupada por D. Maria I. Desde 1957 é usado como residência dos Chefes de Estado estrangeiros em visita oficial a Portugal

Cascata das Conchas

Jaulas das Feras
Hoje adaptadas a falcoaria, aqui eram mantidos em cativeiro animais exóticos tais como leoas, tigres e macacos

Quarto D. Quixote
Quarto em que nasceu e morreu D. Pedro IV, Rei de Portugal e I Imperador do Brasil. A ilusão de um espaço circular é conferida por oito colunas que cortam os cantos da sala e sustêm a cúpula no teto. O nome deriva do tema das pinturas sobre portas e teto baseadas na vida de D. Quixote

Pórtico da Fama
Flanqueado por duas estátuas da Fama Heróica montando o Pégaso, da autoria de Manuel Alves e Filipe da Costa, 1771

Horários de visita

	Última entrada
Época Alta	
9h00 às 19h00	18h00
Época Baixa	
9h00 às 17h30	17h00

Parques de Sintra Monte da Lua, S.A.
Parque de Monserrate 2710 405 Sintra
Tel.: +351 21 923 73 00
Fax.: +351 21 923 73 50
e-mail: info@parquesdesintra.pt
www.parquesdesintra.pt
www.facebook.com/parquesdesintra

Emergências:
112
+351 21 434 38 69
+351 91 174 98 18
+351 96 154 49 65
Em caso de incêndio:
112

1654
D. João IV cria a Casa do Infantado, que integra a Casa de Campo de Queluz

1747
D. Pedro, 3º senhor da Casa do Infantado, transforma a Casa de Campo de Queluz num palácio de verão

1760
D. Pedro casa com a sobrinha que ascende ao trono em 1777 como D. Maria I

1786
Morte de D. Pedro III. O Príncipe Herdeiro D. José morre dois anos depois

1792
D. João VI é aclamado Príncipe Regente após a declaração de incapacidade mental de D. Maria I

1807
Transferência da corte para o Rio de Janeiro durante a invasão de Portugal pelas tropas napoleónicas

1822
Um ano após o regresso da corte a Queluz, o filho mais velho de D. João IV que ficara no Brasil como Regente, proclama a independência do Brasil como Imperador D. Pedro I

1826
Morte de D.João VI. D.Pedro IV é aclamado Rei de Portugal mas abdica a favor da filha, D.Maria II

1828
D. Miguel, tio de D. Maria II, faz-se aclamar Rei absoluto de Portugal

1831
D. Pedro IV abdica do império do Brasil no seu filho mais novo (D. Pedro II do Brasil) e volta a Portugal para lutar pelo direito da filha ao trono

1832 - 1834
Guerra civil. Vitória dos liberais sobre os absolutistas e ascensão de D. Maria II ao trono

1908
O Palácio é cedido por D. Manuel II à Fazenda Nacional e torna-se propriedade do Estado

1910
Proclamação da República e classificação como Monumento Nacional

2012
A Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A. assume a gestão do monumento

Esculturas de John Cheere (1709-1787)

Escultor inglês com atelier em Londres, especialmente reconhecido pelas suas estátuas em chumbo, muito populares no séc. XVIII. O conjunto escultórico de Queluz constitui a maior coleção de estátuas deste autor fora de Inglaterra. Foram escolhidas por D. Pedro e encomendadas em 1755 e 1756 pelo Marquês de Pombal. Entre 2003 e 2009 esta excecional coleção foi submetida a uma intervenção de conservação e restauro realizada pelo World Monuments Fund

1 Estátua de D. Maria I — Rodeada por representações dos quatro continentes, localizada no largo exterior do Palácio
2 Marte
3 Minerva
4 Meleagro e Atalanta
5 Vertumno e Pomona
6 Primavera
7 Verão
8 Outono
9 Vénus e Adónis
10 Baco e Ariadne
11 Caim e Abel
12 Eneias e Anquises
13 Rapto de Proserpina
14 Apolo
15 Diana

Jardins de Queluz

Os jardins do Palácio Nacional de Queluz, cenário de festas da Família Real, abrangem cerca de 20 hectares da antiga Real Quinta de Queluz. Formam uma unidade com o edifício, cujas fachadas se prolongam em jardins de aparato delineados em eixos pontuados por estatuária inspirada na mitologia clássica. Na parte mais baixa, as alamedas de buxo delimitam bosquetes ao gosto francês

Portão do Jardim Botânico
Antigo portão de acesso dos jardins à Matinha de Queluz

Jogo da Pela

Lago de Neptuno
Conjunto escultórico de John Cheere (3º quartel do séc. XVIII) com possível representação da súplica de Tétis a Neptuno, para proteção do seu filho, Aquiles

Pavilhão de Chá
Antiga estufa (início do séc. XX)

Canal dos Azulejos
Com 129 metros de comprimento é revestido por típicos azulejos portugueses do séc. XVIII com representações de palácios, portos de mar, ruínas da Antiguidade, cenas galantes e temas de caça. Quando as comportas se fecham o canal enchia-se de água e as cenas podiam ser vistas de barco

Fonte de Neptuno
Proveniente da Quinta do Senhor da Serra, em Belas. Obra atribuída a Ercole Ferrata (1677), discípulo e colaborador de Bernini

Legenda
- Bilheteira
- Sanitários
- Atendimento
- Cafetaria
- Loja
- Restaurante
- Estacionamento
- Percursos Recomendados

Lago das Conchas
Fantasia de pedra inspirada nos motivos de ourivesaria habitualmente usados nas salvas de prata. É reflexo do trabalho de Jean-Baptiste Robillion que foi discípulo, em Paris, do célebre ourives Thomas Germain

Jardim Pênsil ou de Neptuno
Jardim de aparato "à francesa" com *parterres de broderie* em buxo

Jardim do Labirinto

Pomares

Picadeiros de treino

Pórtico da Fama
Edificado em 1773, separa os jardins de aparato do parque. Daqui irradiam as avenidas do parque cujo principal eixo do conjunto é limitado, a norte, pela Fachada de Cerimónias, e a sul pela Cascata Grande

Escadaria Robillion ou dos Leões

Pavilhão Robillion
Ala poente acrescentada ao plano inicial do palácio por Jean-Baptiste Robillion, que substitui o Arq. Mateus Vicente de Oliveira depois deste ter sido requisitado pelo Marquês de Pombal para a reconstrução de Lisboa, após o terramoto de 1755

Lago dos Dragões

Escola Portuguesa de Arte Equestre
Criada para a promover o ensino, a prática e a divulgação da Arte Equestre na tradição da academia equestre da corte portuguesa, a Picaria Real, a Escola conserva o cavalo, a equitação, os arreios e os trajes do séc. XVIII. Monta cavalos Lusitanos da Coudelaria de Alter Real, fundada em 1748

Cascata Grande
Ponto focal do principal eixo estruturante do jardim, com grande carga cénica. Executada por Robillion na década de 1770, era ornamentada por estatuária em pedra e em chumbo que não perdurou até hoje

Lago de Nereide
Conjunto escultórico de Cheere (3º quartel do séc. XVIII) exibindo Neptuno e uma Nereide, talvez Tétis, montada num golfinho

Largo dos Plátanos

Lago das Medalhas
O maior lago dos jardins, desenhado por Robillion em 1764, em forma de octógono estrelado. Na sua envolvente apresenta duas estátuas de Cheere: Apolo e Diana

Saída

Entrada

Cavalariças da Escola Portuguesa de Arte Equestre

Justapostas à antiga Cavalariça da Rainha D. Amélia (1904)

Portão da Ajuda
Dava acesso à estrada que conduzia ao Palácio da Ajuda, residência da família real Portuguesa em Lisboa, até 1794, ano em que foi destruído por um grave incêndio, passando Queluz a ser a residência permanente

Pavilhão D. Maria

Jardim Novo ou de Malta
Designação em referência à Ordem de Malta, de que D. Pedro III era Grão-Mestre, título atribuído aos Senhores da Casa do Infantado. Quatro esculturas representam Alegorias às Artes: a Música, a Pintura, a Escultura e a Arquitetura (Génova, 1757-1765)

Estátua de D. Maria I
Importante conjunto escultórico neoclássico (1794-1797) da autoria de João José de Aguiar.

Queluz

Missão:

Compreender

Proteger

Restaurar

Manter

Divulgar

Abrir o Património Natural e Cultural à fruição pública

e, também,

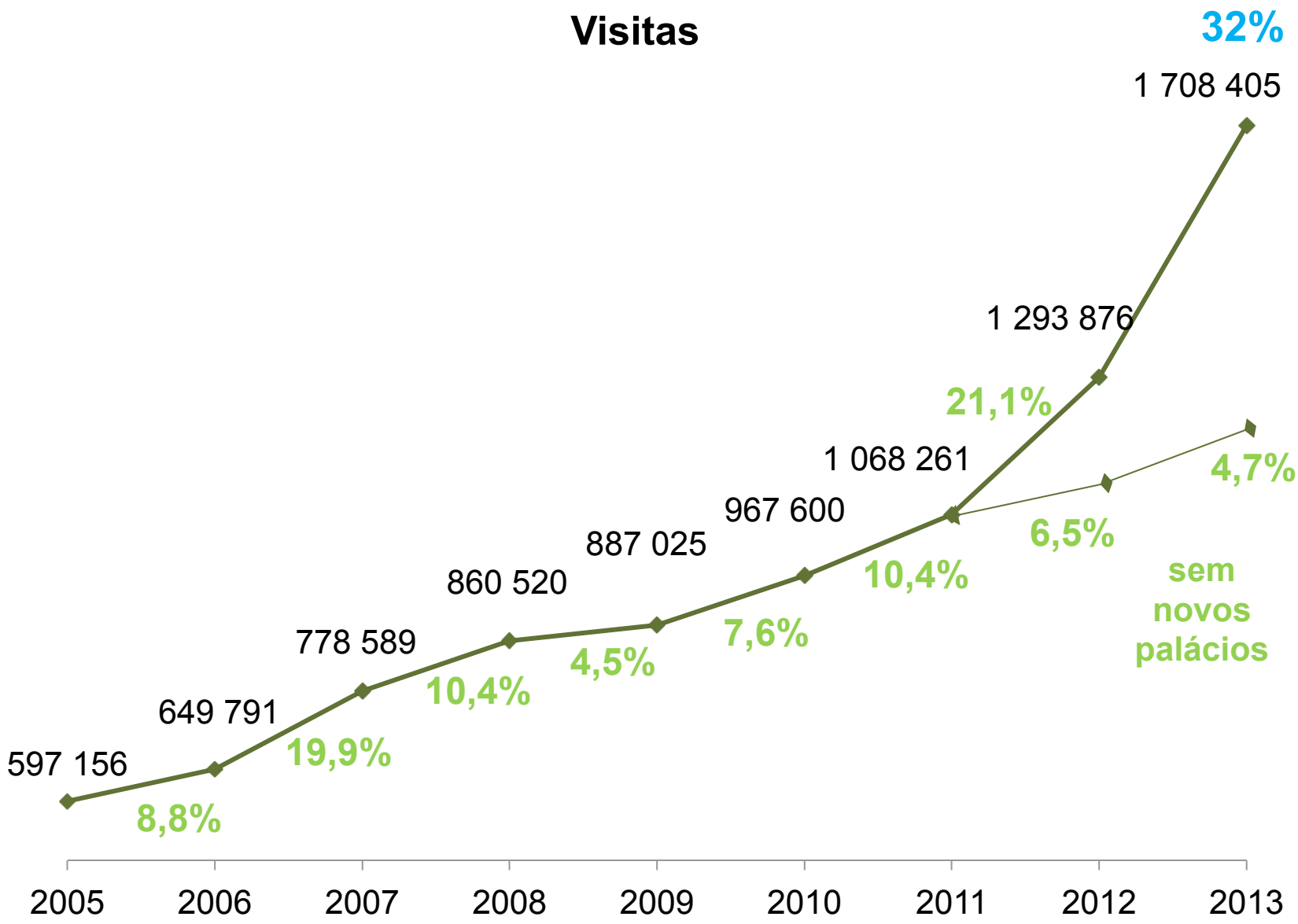
Salvaguardar e Valorizar a Paisagem Cultural de Sintra

A PSML é um modelo de gestão de património único em Portugal

- Capital social é **exclusivamente público**
- O património que lhe está confiado é do mais alto nível: **Mundial**
- Gere património **natural** e **cultural** muito diverso situado num perímetro delimitado
- **Não recebe contributos do Orçamento do Estado**
- **Receitas** são provenientes de: bilheteiras, cafetarias, lojas e aluguer de espaços para eventos
- Sempre que possível, a PSML candidata investimentos a fundos nacionais ou Europeus

Estratégia para a sustentabilidade do património e sustentabilidade económica da empresa

- Criar novos pólos de interesse turístico através do restauro e manutenção dos Parques e Palácios
- Círculo virtuoso: património restaurado, mais visitantes e mais receitas
- Gastar de acordo com os recursos assegurados
- Oferecer melhores serviços aos visitantes
- Informar e comunicar
- Monitorizar a satisfação dos visitantes


Visitas
32%
1 708 405
1 293 876
21,1%
1 068 261
967 600
887 025
860 520
778 589
649 791
597 156
8,8%
19,9%
10,4%
4,5%
7,6%
10,4%
6,5%
4,7%
sem novos palácios
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013

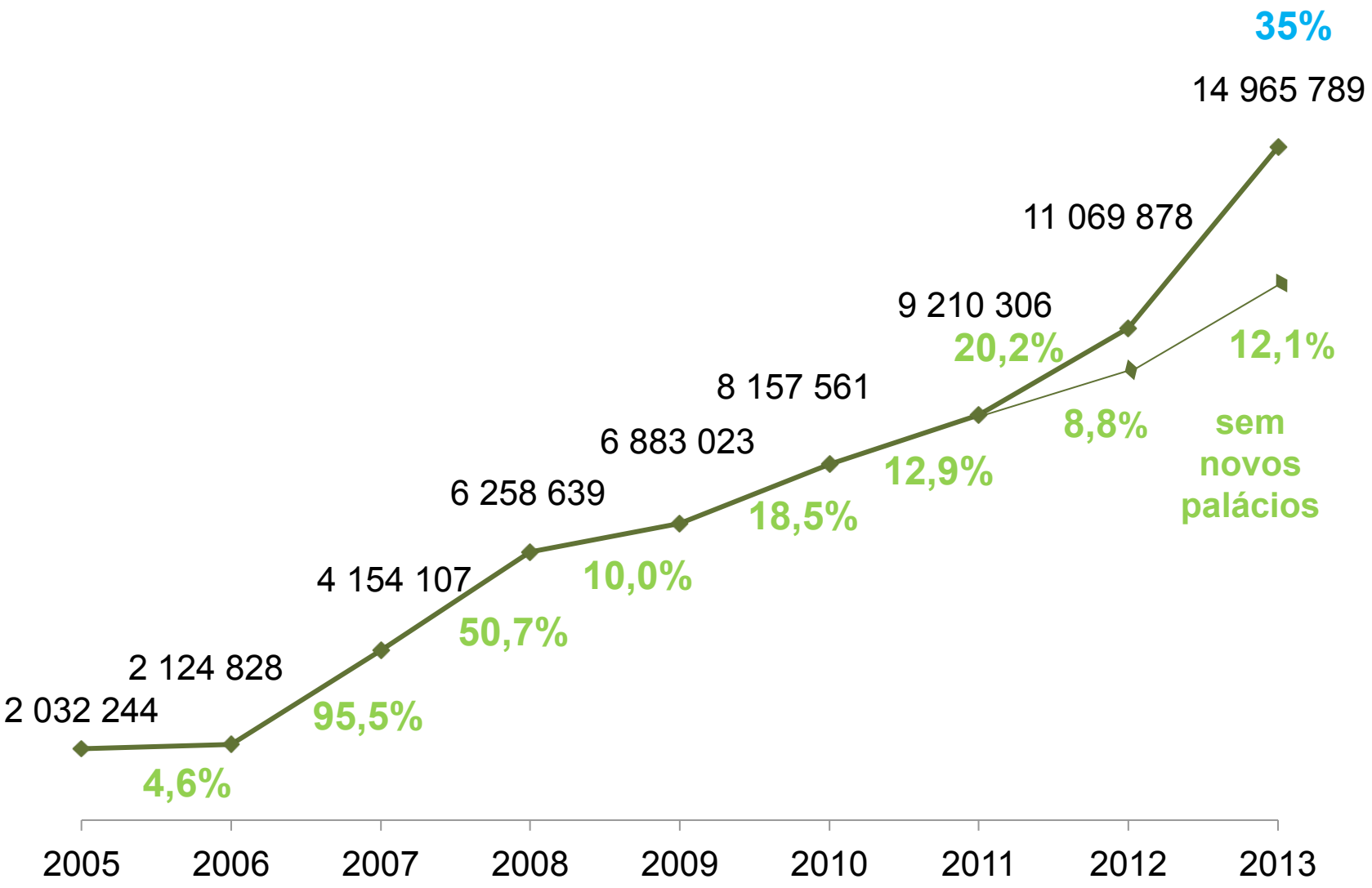
Visitas a Monumentos e Museus 2012

Castelo de São Jorge	991.112	16,42%
Palácio Nacional da Pena	719.688	11,92%
Mosteiro dos Jerónimos	694.156	11,50%
Torre de Belém	520.061	8,61%
Palácio Nacional de Sintra *	360.542	5,97%
Mosteiro da Batalha	271.912	4,50%
Castelo dos Mouros	268.875	4,45%
Quinta da Regaleira	243.163	4,03%
Palácio Nacional de Mafra	235.670	3,90%
Museu Nacional dos Coches	184.105	3,05%
Convento de Cristo	183.027	3,03%
Mosteiro de Alcobaça	180.550	2,99%
Palácio Nacional de Queluz *	134.644	2,23%
Museu Grão Vasco	129.123	2,14%
Museu Nacional de Arte Antiga	119.951	1,99%
Museu Nacional de Conimbriga	101.901	1,69%
Parque e Palácio de Monserrate	96.254	1,59%
Museu Nacional do Azulejo	90.944	1,51%
Museu Nacional de Arqueologia	79.210	1,31%
Panteão Nacional	65.068	1,08%
Palácio Nacional da Ajuda	50.065	0,83%
Museu Nacional do Teatro	46.801	0,78%
Museu Nacional do Traje	45.709	0,76%
Museu Nacional Soares dos Reis	45.244	0,75%
Museu do Chiado	42.512	0,70%
Convento dos Capuchos	41.007	0,68%
Museu Nacional Machado de Castro	34.087	0,56%
Museu de Arte Popular	21.082	0,35%
Núcleo de Vila Viçosa	10.877	0,18%
Museu da Música	9.138	0,15%
Casa-Museu Anastácio Gonçalves	8.107	0,13%
Chalet da Condessa d'Edla	6.845	0,11%
Museu Nacional de Etnologia	6.285	0,10%

Dados: PSML, DGPC, CMSintra, EGEAC

* Gestão PSML desde 5 de Setembro de 2012

Receitas

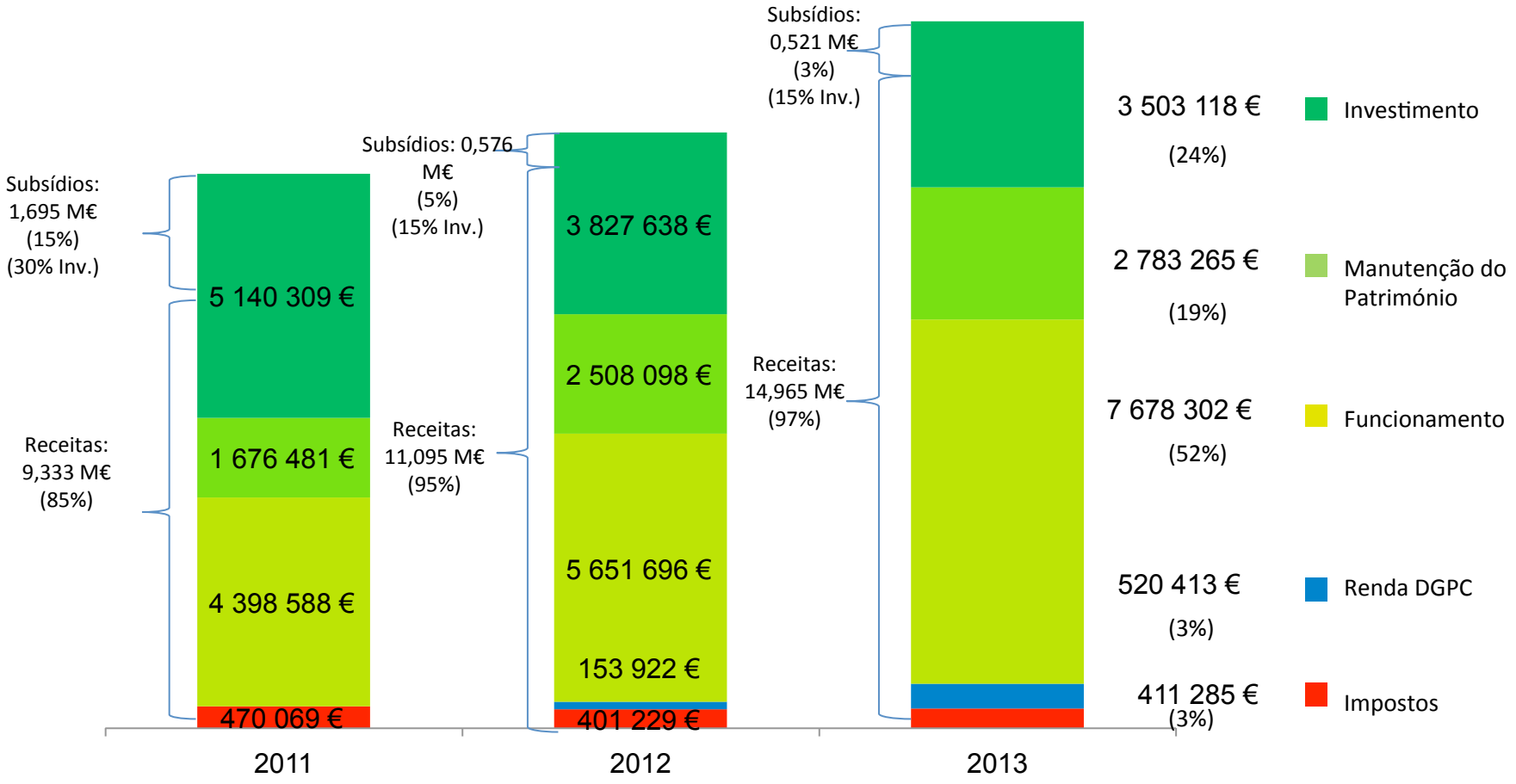

35%
14 965 789
11 069 878
9 210 306
20,2%
12,1%
8 157 561
8,8%
sem novos palácios
6 883 023
12,9%
6 258 639
18,5%
4 154 107
10,0%
50,7%
2 124 828
95,5%
2 032 244
4,6%
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013

Resultados 2013E - Origem e aplicação de fundos

<u>2011</u>
Fundos recebidos :
11.029.335 €
Fundos aplicados:
11.685.447 €

<u>2012</u>
Fundos recebidos :
11.671.672 €
Fundos aplicados:
12.542.583 €

<u>2013E</u>
Fundos recebidos :
15.487.428 €
Fundos aplicados:
14.896.383 €



O modelo e o método de gestão

As pessoas

PROJECTO DE RECUPERAÇÃO DO CHALET DA CONDESSA DE EDLA
REBEL

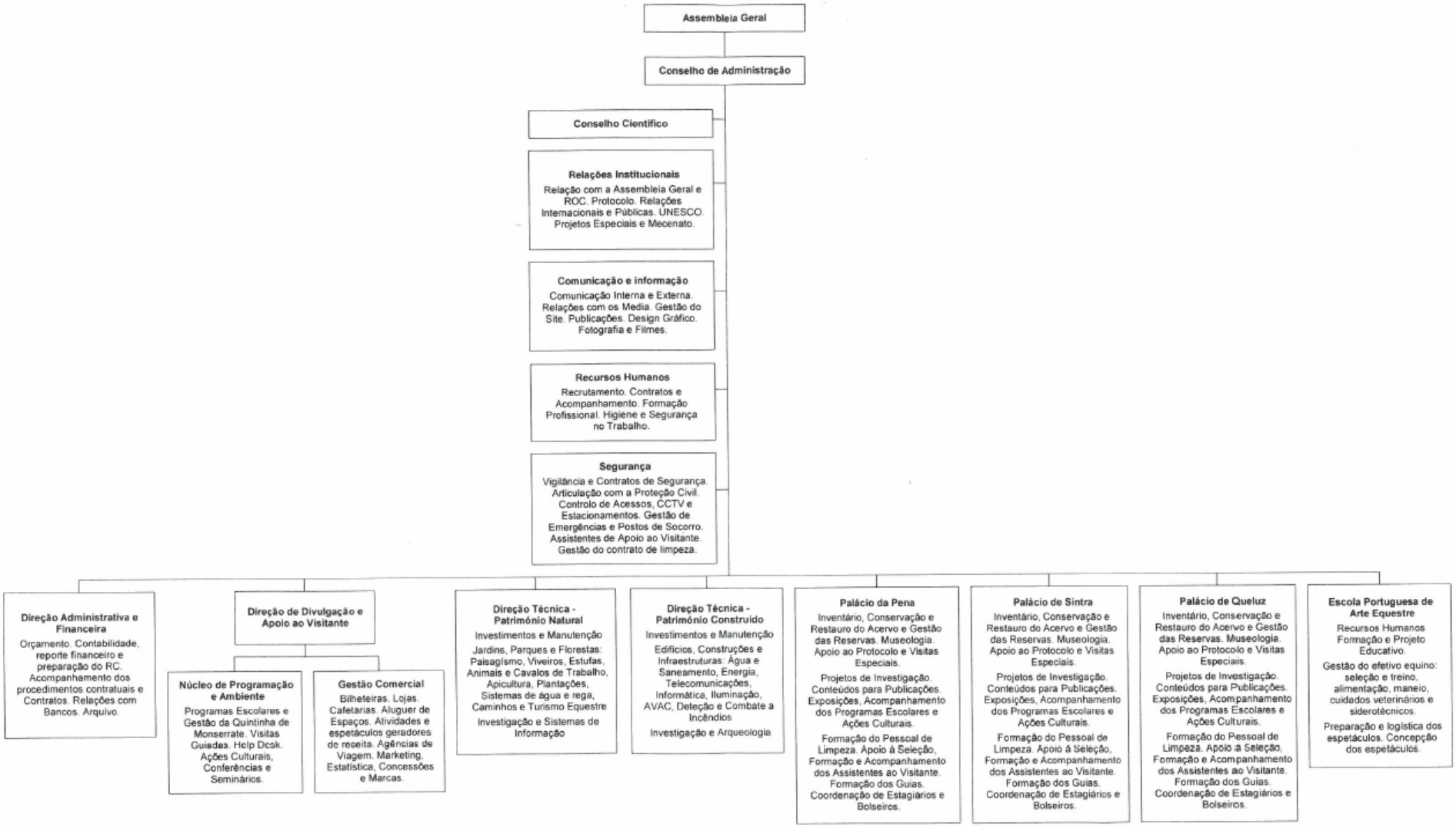
As pessoas

Património diversificado requer competências diversificadas

A multiplicidade de trabalhos pode ser difícil mas permite acumulação de experiência

- A PSML dispõe de uma equipa jovem, competente e motivada (245 pessoas)
- Um leque de equipas especializadas permite respostas rápidas a novas necessidades
- Apoiada por:
  - **Conselho Científico**
  - Consultores
  - Protocolos com Universidades e Laboratórios

Organigrama



A responsabilidade social expande a visão da empresa

- **Património Gera Inclusão** (Direção-Geral dos Serviços Prisionais)
- Manutenção de jardins:
  - **CECD – Mira Sintra**
  - **CER Jardins (Cascais)**
- “**Parques de Sintra Acolhem Melhor**” – PIT

O Método

Realizar obras de qualidade e à vista o público

(ABRIR PARA OBRAS)

Parques de Sintra
Monte da Lua

Intervenções de qualidade conduzidos à vista dos visitantes (abrir para obras)

Castelo dos Mouros – Escavações arqueológicas

Intervenções de qualidade conduzidos à vista dos visitantes (abrir para obras)

Palácio da Pena – Restauro do Salão Nobre

O Método

Para cada tipo de projecto e condições,
é escolhida a melhor abordagem: in-house ou out-source

A equipa técnica:

- Define os requisitos dos projectos e obras
- Conduz os processos de contratação
- Supervisiona e acompanha a sua execução
- A dimensão dos contratos é compatível com a capacidade de fiscalização da equipa técnica

Parques de Sintra
Monte da Lua

O modelo da Parques de Sintra pode ser aplicado noutros lugares?

Sim, se envolver a gestão de:

- **Um património natural e cultural diversificado e atractivo**
- **Localizado num perímetro controlável**
- **De escala suficiente para justificar equipas especializadas em várias áreas**
- **E requerer manutenção mas também investmentos**

Parques de Sintra
Monte da Lua

Prémios

Turismo de Portugal 2010 – Palácio de Monserrate
Melhor Requalificação de Projeto Público

Grémio Literário (Palácio de Monserrate e Chalet)

Turismo de Portugal 2011 – Chalet e Jardim da Condessa d'Edla
Melhor Novo Projecto Público

LIDE Portugal – Welcome Portugal 2012 – Menção Honrosa

Prémio Condé Nast – Most Excellent MICE Awards 2013 – Menção Honrosa

Prémio Europa Nostra 2013 (Chalet)

European garden Award 2013

World Travel Award – Conservation 2013

EUROPEAN
UNION PRIZE FOR
CULTURAL HERITAGE
2013
EUROPA NOSTRA AWARD

EGHN
EUROPEAN GARDEN AWARD
WINNER 2013

VENCEDOR DO | WINNER OF THE

EUROPEAN GARDEN AWARD 2013

PARQUE DE MONSERRATE
PARK OF MONSERRATE

Parques de Sintra
Monte da Lua

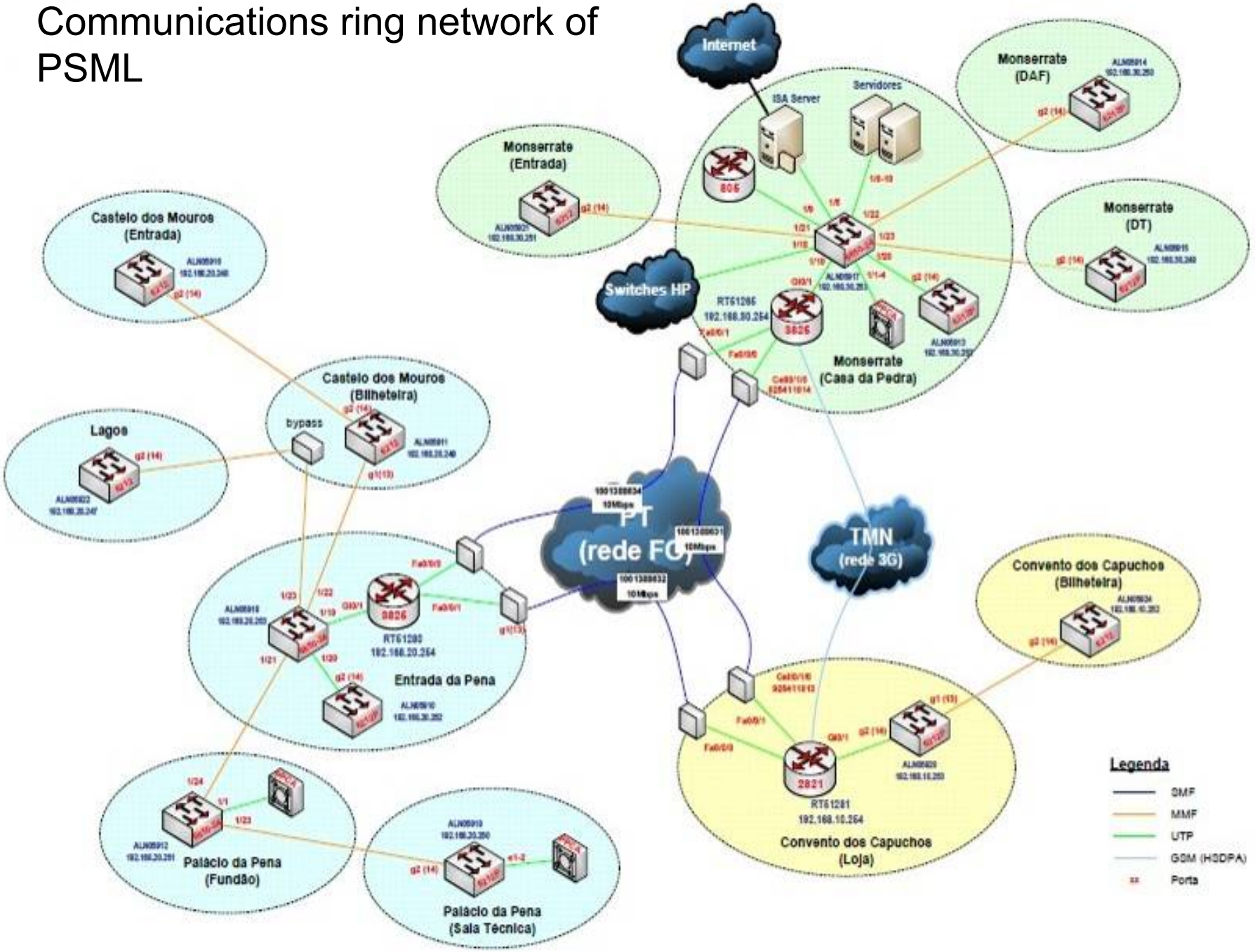
PATRIMONIO MUNDIAL · WORLD HERITAGE · PATRIMOINE MONDIAL

QNB
TV5MONDE
eTN
BREAKING travel news
LA CIGALE
International New York Times
illusions

O que faz a Parques de Sintra

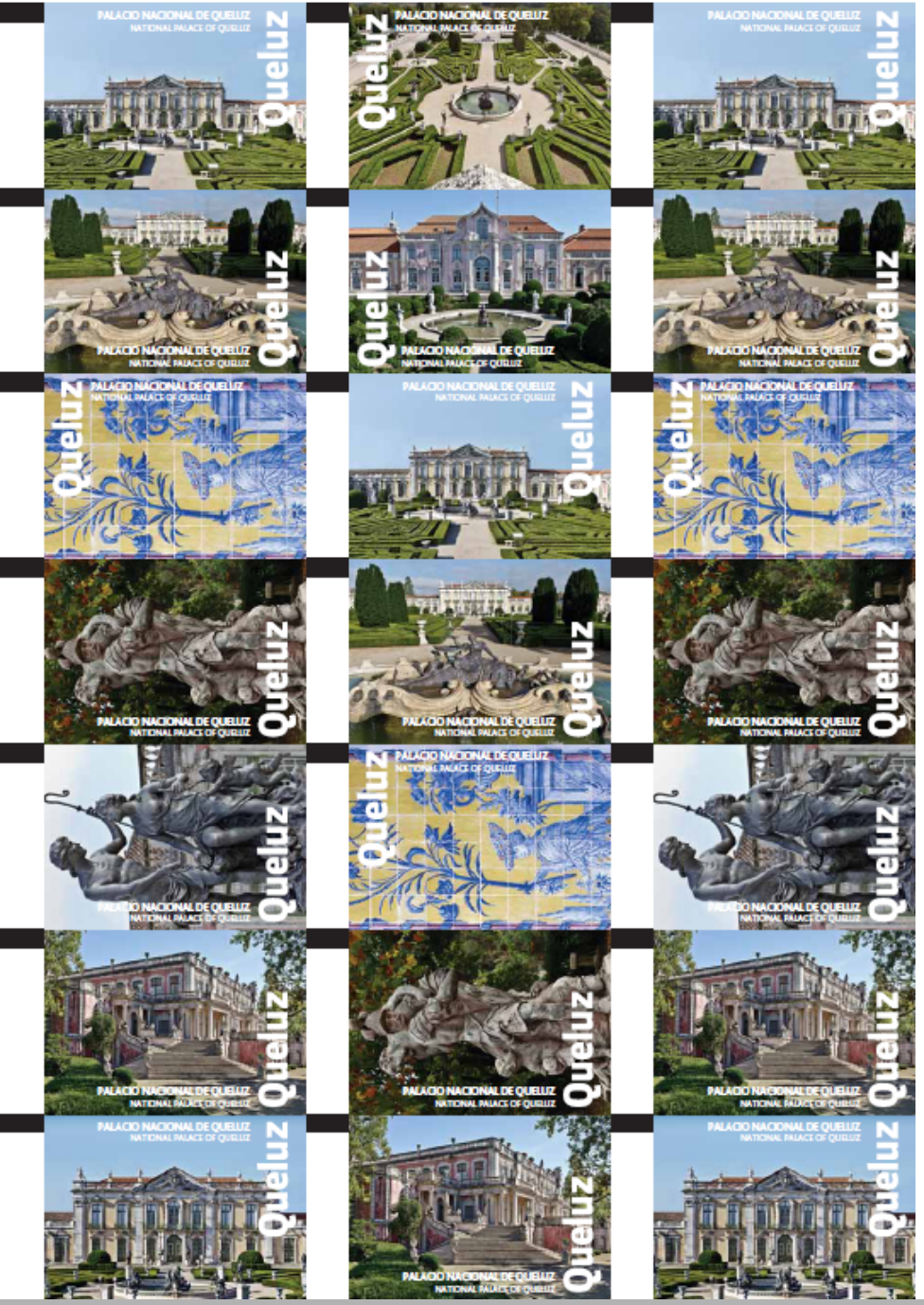
Intervenções Iniciais Globais

Communications ring network of PSML



Sistema CCTV

Sistema CCTV



Lançamento dos bilhetes dos Palácios Nacionais de Sintra e Queluz

Recuperamos o Património Construído

Parques de Sintra
Monte da Lua

Tapada do Mouco – recuperação de caminhos – 2008

Tapada do Mouco – recuperação de caminhos – 2008

Tapada D. Fernando II – Recuperação de caminhos (2010)

Tapada D. Fernando II – Recuperação de caminhos (2011)

Tapada das Roças – Limpezas florestais – PRODER

Tapada das Roças – Limpezas florestais – PRODER

Casa da ex-JAE – Divulgação da Paisagem Cultural de Sintra e preparação de visitas (2011)

Casa da ex-JAE – Divulgação da Paisagem Cultural de Sintra e preparação de visitas (2010)

Casa da ex-JAE – Divulgação da Paisagem Cultural de Sintra e preparação de visitas (2012)

Casa da Lapa – Tapada do Inhaca

Casa da Lapa – Tapada do Inhaca

Casa do Guarda dos Lagos – 2009

Casa do Guarda dos Lagos – 2010

Estufa Quente (Parque da Pena) – 2007

Estufa Quente (Parque da Pena) – 2008

Recuperamos Jardins, parques e florestas

Parques de Sintra
Monte da Lua

2009 – Monserrate – Jardim do México

2010 – Monserrate – Restauro do Jardim do México

(contribuição do POA)

2009 – Monserrate – Jardim do México

2010 – Monserrate – Restauro do Jardim do México

(contribuição do POA)

2009 – Monserrate – Lagos na base do relvado

2010 – Monserrate – Restauro dos lagos na base do relvado

2011 – Eventos – lagos na base do relvado

Roseiral de Monserrate – 2010

Roseiral de Monserrate – 2011

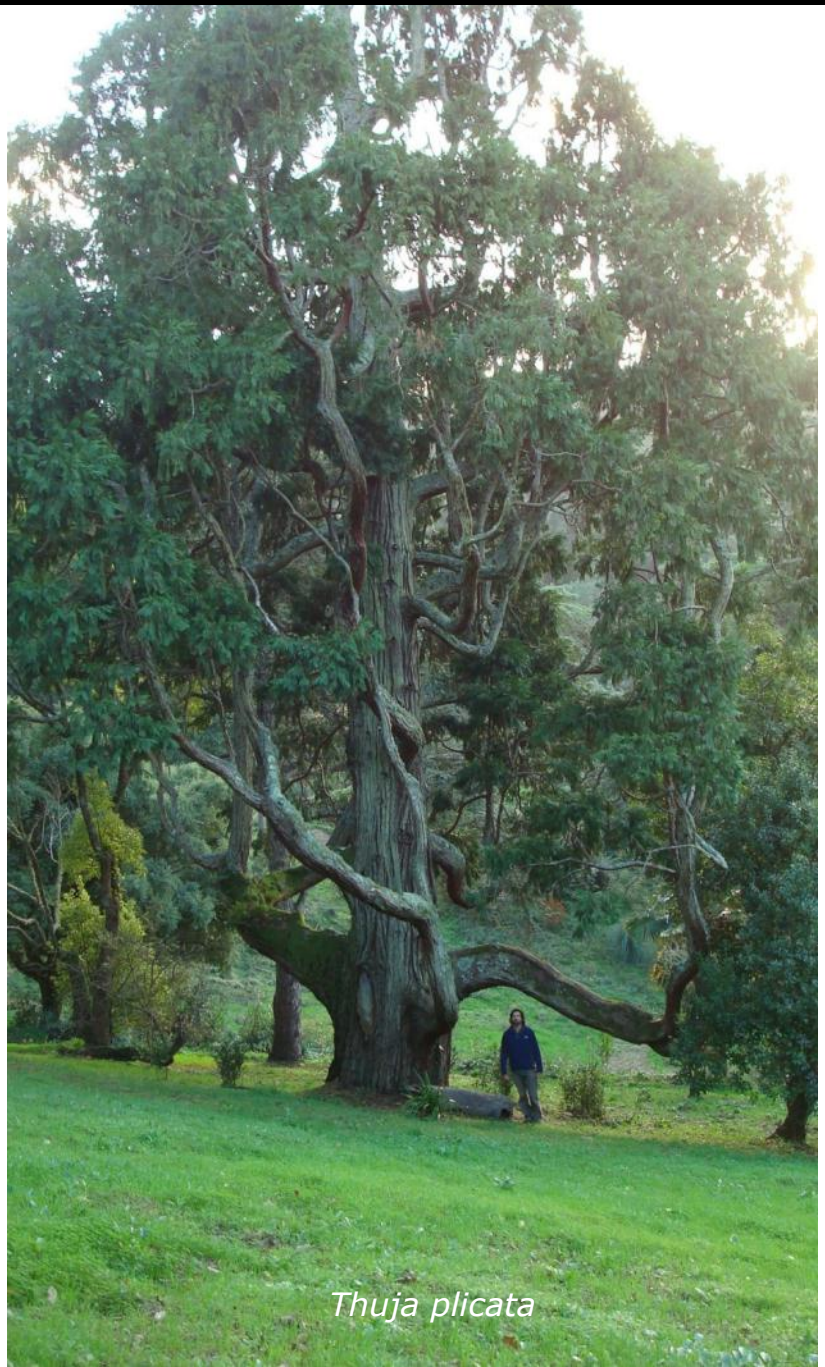
Roseiral de Monserrate – 2011

E realizamos muitos outros projetos e atividades

Parques de Sintra
Monte da Lua

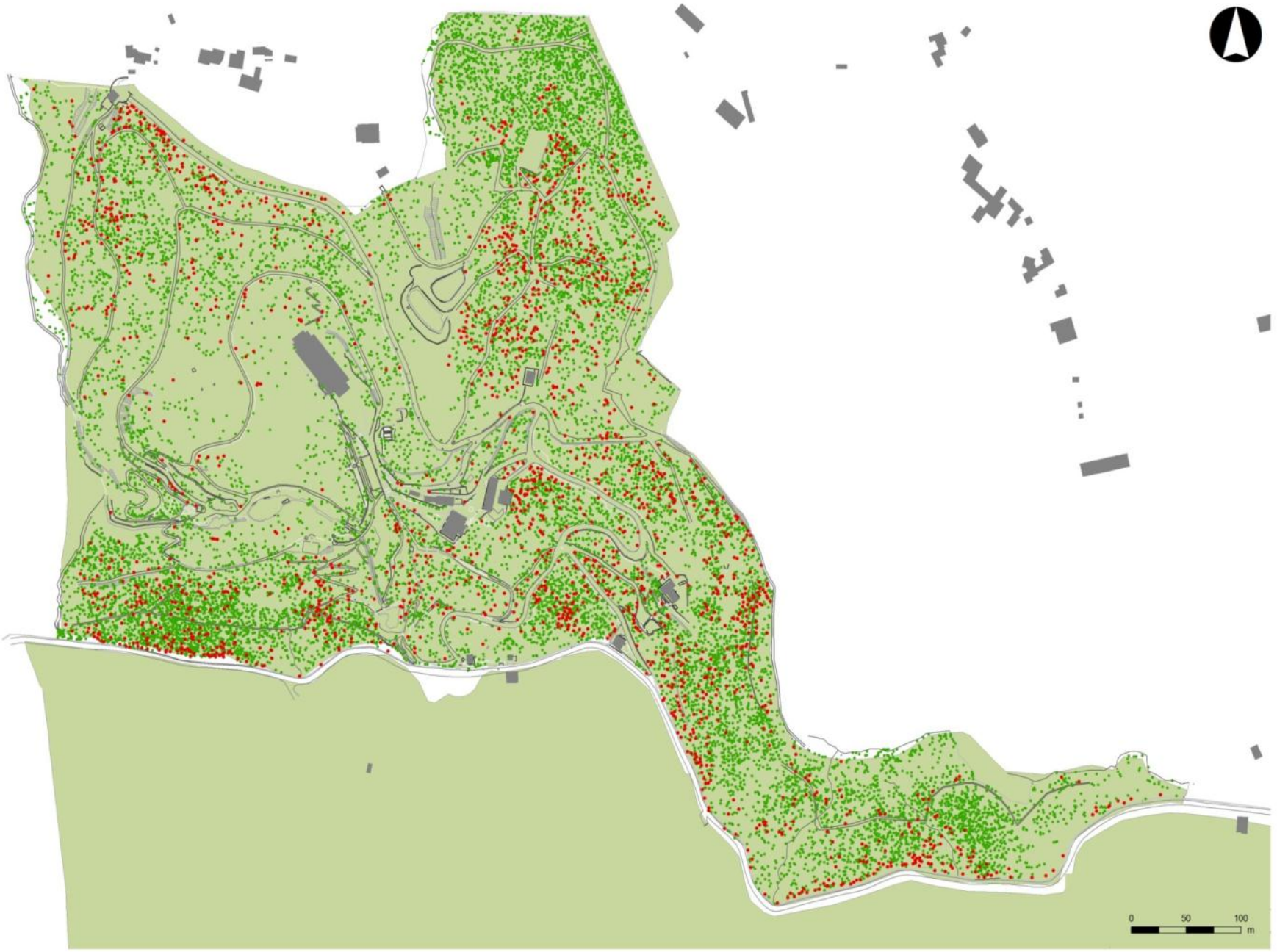
Parks of Pena and Monserrate – Botanical GIS – 53.000 trees

Agathis robusta



Thuja plicata

Botanical GIS – Parks of Pena and Monserrate



Application of the Botanical GIS – cork trees in the Park of Monserrate

Inventário de macro fungos, líquenes e briófitos

Parques de Sintra
Monte da Lua

COGUMELOS
DOS PARQUES DE SINTRA

João Luís Baptista-Ferreira
Sofia Gomes

Erradicação de exóticas piscícolas nas barragens da Tapada de Monserrate

Erradicação de exóticas piscícolas nas barragens da Tapada de Monserrate

Erradicação de exóticas piscícolas nas barragens da Tapada de Monserrate

Boas práticas florestais
BioParque

TRANSDICATAS
TEREX FUCHS
Doppstadt
DH-910

3.11.2011 – Visita do Presidente da República ao Chalet e Jardim da Condessa d' Edla

Serviços Educativos

Quintinha
e
Quintinha Fora da Rede

Parques de Sintra
Monte da Lua

Quintinha Pedagógica – Monserrate – 2008

Monserrate - Quintinha Pedagógica (2009)

Monserrate – Quintinha Pedagógica

Programas escolares

Quintinha Pedagógica - Energias Renováveis

Quintinha Pedagógica - Energias Renováveis

Quintinha Pedagógica - Energias Renováveis

Quintinha Pedagógica - Energias Renováveis

BIO+ SINTRA

MENOS CARBONO, MAIS SINTRA

Parques de Sintra
Monte da Lua

Novos caminhos pedonais – 2011

Programa de estágios

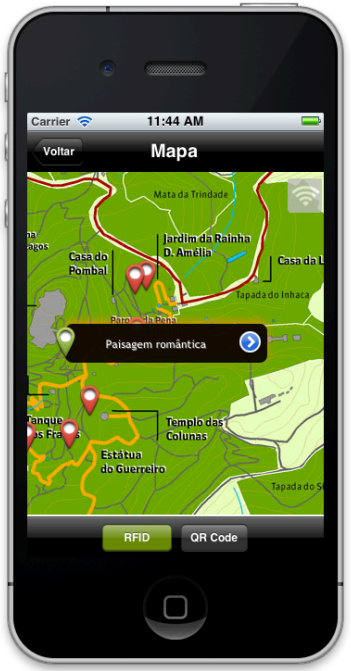
Programa de estágios

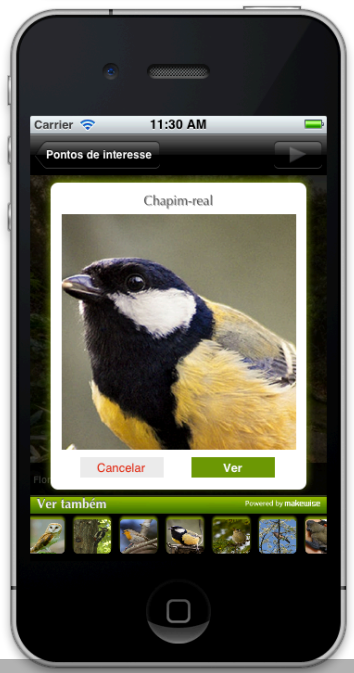
Restauro dos vitrais do Palácio da Pena – UNL

Restauro dos vitrais do Palácio da Pena – UNL

Conservation of the painting collection of the Palace of Pena – UNL

Screen shots da aplicação





Como funciona?

Este formato inovador de visita às áreas tuteladas pela Parques de Sintra permite disponibilizar um conjunto de informações multimédia sobre os habitats e as espécies em destaque nos diferentes itinerários, através de equipamentos móveis. Em cada ponto de interesse é possível aceder a fotografias, ficheiros áudio e vídeo, bem como informação escrita vocalizada, dando a ilusão de que a "a natureza fala consigo"

How does it work?

The Talking Heritage application (TH Sintra) is an innovative visitor's guide to Pena and Monserrate Parks, the Capuchin Convent and the Moorish Castle in Sintra. By means of mobile devices, the application makes available a range of multimedia information on the main points of interest along the different routes proposed. At each point of interest, the visitor may access photographs as well as audio, video and spoken information files, creating the illusion that 'nature is talking to you'.

Início/ Setup

1 **Instale** e corra a Aplicação TH SINTRA (QR code no verso)

2 **Abra** um percurso existente ou adicione um novo

3 **Verifique** os Pontos de Interesse disponíveis no percurso

1 ***Install*** *and run the TH Sintra app (QR Code on the back)*

2 ***Open*** *a new route or add a new one*

3 ***Check*** *the points of interest available on the tour*

Percurso / Tour

4 **Receba** mais informação sempre que passe junto de um ponto de Interesse

5 **Fotografe** um Código QR e descubra tudo sobre o Ponto de Interesse mais próximo

4 ***Receive*** *more information whenever you pass a point of interest*

5 ***Photograph*** *a QR code and learn everything about the nearest point of interest*

PALÁCIO
PALACE
WC
CAFETARIA
CAFETERIA
SAÍDA
EXIT
Canela
Cinnamon tree

Medronheiro
Strawberry tree
(Arbutus unedo)
Para saber mais
To learn more

Exposição "Libélulas de Monserrate" – 2011

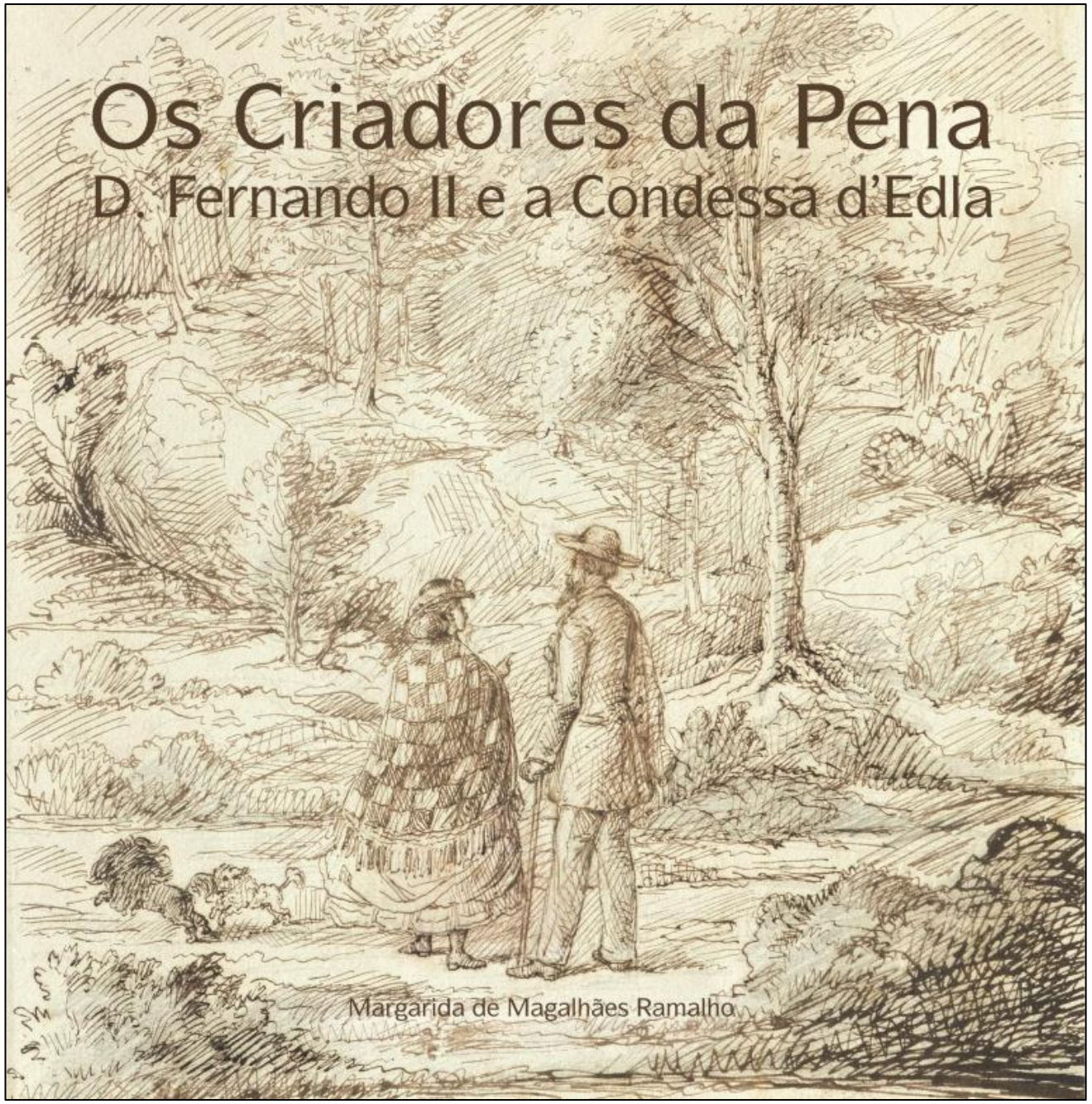
Publications – Escrever sobre Sintra

Dra. Margarida de Magalhães Ramalho e Giorgio Bordino

SCALA

Convento dos CAPUCHOS

GUIA OFICIAL


Os Criadores da Pena
D. Fernando II e a Condessa d'Edla
Margarida de Magalhães Ramalho

Publicações

Alguns grandes Projetos

Restauro do Palácio de Monserrate (EEA Grants)

Restauro do Chalet e Jardim da Condessa d'Edla (EEA Grants)

Recuperação da Quinta da Pena (EEA Grants)

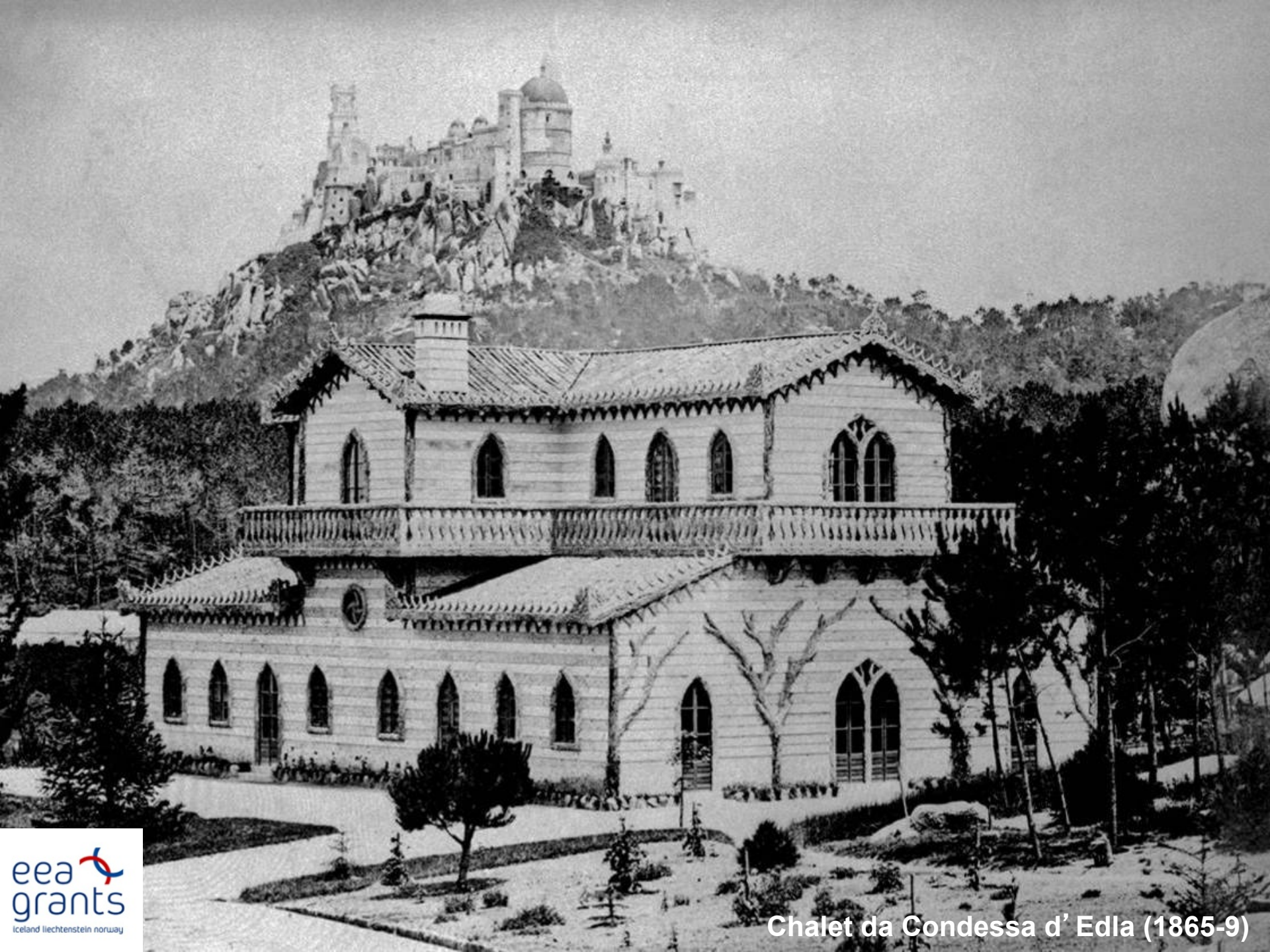
Recuperação da Abegoaria e introdução do Turismo Equestre

Reconversão da Tapada do Saldanha (PRODER)

Controlo de espécies invasoras lenhosas (PRODER)

Recuperação do Castelo dos Mouros (PIT)

Restauro do Salão Nobre do Palácio da Pena



Chalet da Condessa d' Edla (1865-9)

2007 – Chalet depois do incêndio de 1999

Restauro do Chalet da Condessa d' Edla – Junho 2011

Restauro do Jardim da Condessa d'Edla – 2007

Restauro do Jardim da Condessa d' Edla – 2011

Chalet da Condessa – Restauro da Sala das Heras – 2011

Chalet da Condessa – Restauro da Sala das Heras – 2011

Restauro e reintegração das pinturas do interior ao Chalet da Condessa d’Edla

Restauro e reintegração das pinturas do interior ao Chalet da Condessa d’Edla

Restauro do Jardim da Condessa d' Edla – Junho de 2011

Restauro do Jardim da Condessa d' Edla – 2011

Restauro do Jardim da Condessa d'Edla – Junho de 2011

Restauro do Jardim da Condessa d' Edla – Junho de 2011

Restauro do Jardim da Condessa d' Edla – 2011

Restauro do Jardim da Condessa d' Edla – Casa do Jardineiro – 2011

Quinta Ornamental do Parque da Pena – Coelheira

Quinta Ornamental do Parque da Pena – 2011

Construção de abrigos para animais na Quinta da Pena – 2012

Quinta Ornamental do Parque da Pena – 2011

Área de piquenique e lazer da Quinta da Pena – 2012

Área de piquenique e lazer da Quinta da Pena – 2012

Recuperação da Abegoaria

Recuperação da Abegoaria

Recuperação da Abegoaria

Recuperação da Abegoaria

Recuperação da Abegoaria

Recuperação da Abegoaria

Recuperação da Abegoaria

Recuperação da Abegoaria

Utilização de cavalos Ardennais e Companhia das Lezírias

Utilização de cavalos Ardennais e Companhia das Lezírias

Utilização de cavalos Ardennais e Companhia das Lezírias

Acompanhamento Arqueológico – Cisterna e Cavalariças

Acompanhamento Arqueológico – Cisterna e Cavalariças

Área Arqueológica das Cavalariças

Área Arqueológica das Cavalariças

Campo de Investigação Arqueológica – Necrópole

Campo de Investigação Arqueológica – Necrópole

Vaso Neolítico recolhido na Necrópole

Praça de Armas 2010

Praça de Armas

Restauro dos caminhos de ronda

Restauro dos caminhos de ronda

Novo centro de apoio ao visitante – Antigas Cavalariças

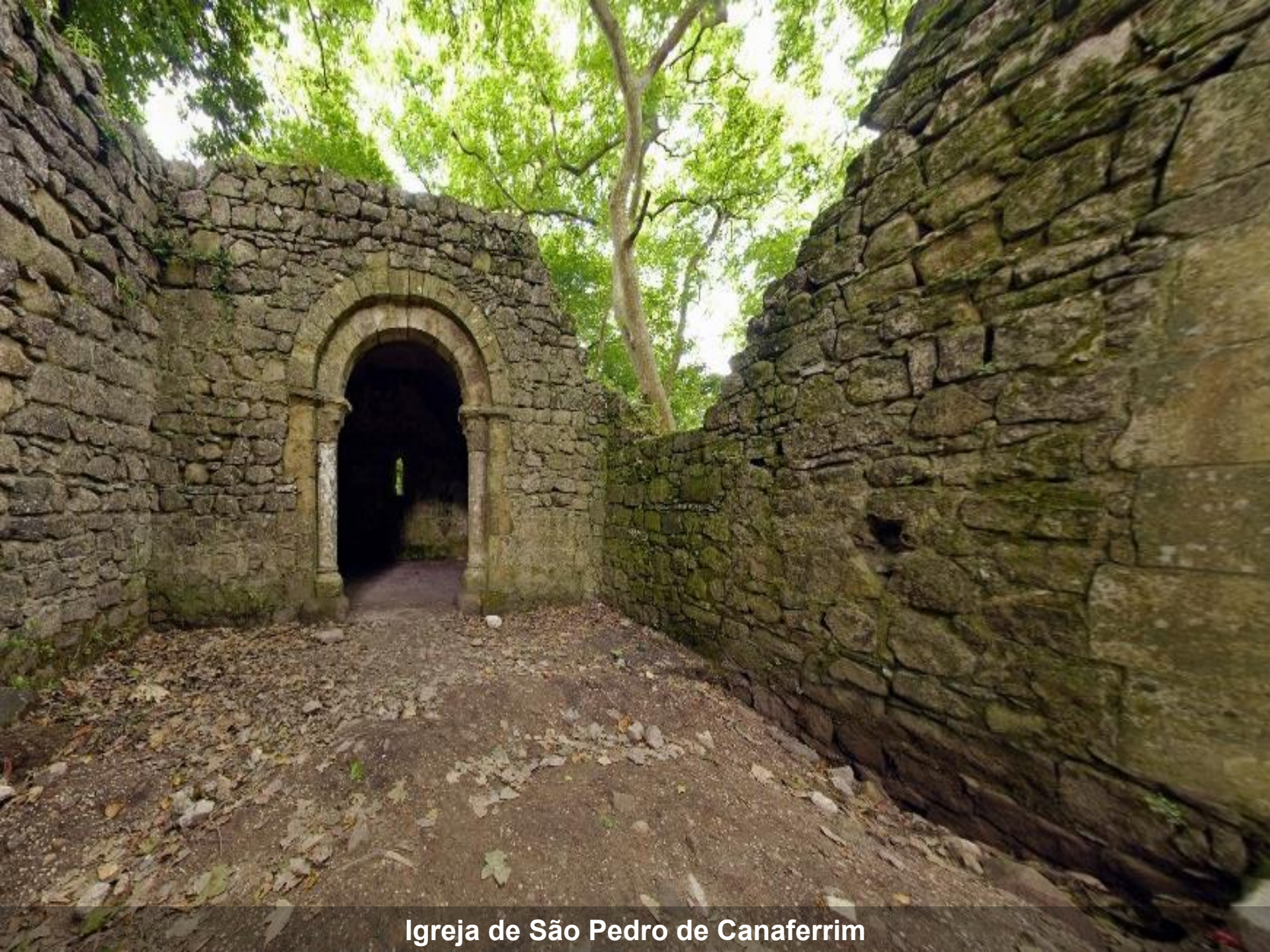
Novo centro de apoio ao visitante – Antigas Cavalariças

Novo centro de apoio ao visitante – antigas Cavalariças

Novo centro de apoio ao visitante – antigas Cavalariças

Igreja de São Pedro de Canaferrim

Igreja de São Pedro de Canaferrim



Igreja de São Pedro de Canaferrim

Igreja de São Pedro de Canaferrim

Cisterna

Cisterna: projeto de adaptação à visita

Projeto CANOPY

Projeto CANOPY

Salão Nobre - antes da intervenção

Salão Nobre

Salão Nobre

Salão Nobre

Salão Nobre

Salão Nobre

Salão Nobre

Salão Nobre

Salão Nobre

Salão Nobre

Salão Nobre

Salão Nobre

Salão Nobre

Salão Nobre

Salão Nobre

Salão Nobre

Salão Nobre

Salão Nobre

Salão Nobre, depois da intervenção

Grandes projetos em curso

Replantações nas zonas mais atingidas pelo temporal de 19 de Janeiro de 2013

Quinta da Amizade – Vila Sassetti

Recuperação da Feteira da Rainha

Remodelação da loja, restaurante e cafetaria do Palácio da Pena

Parques de Sintra Acolhem Melhor

19 de Janeiro 2013

19 de Janeiro 2013

19 de Janeiro 2013

19 de Janeiro 2013

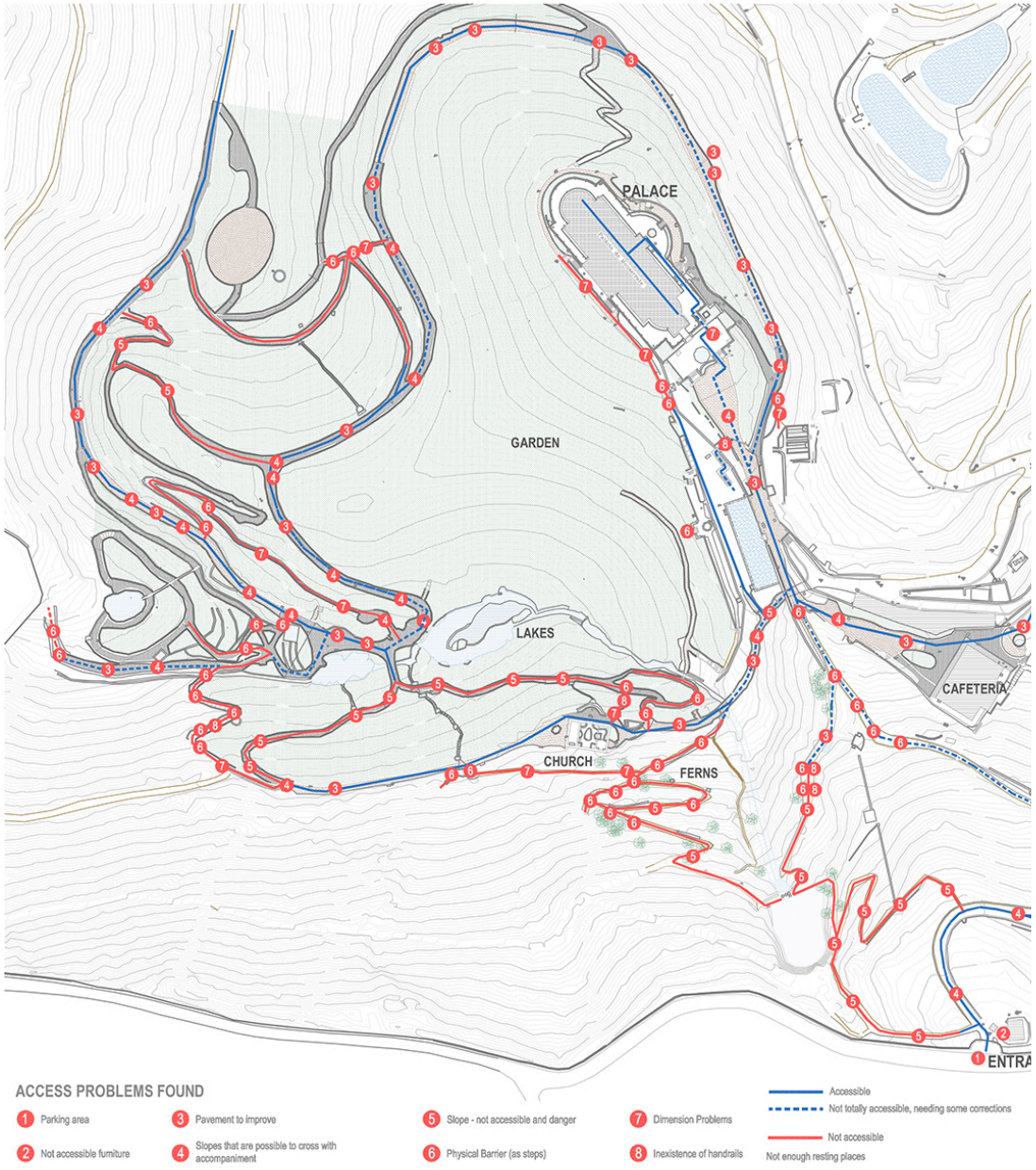
19 de Janeiro 2013

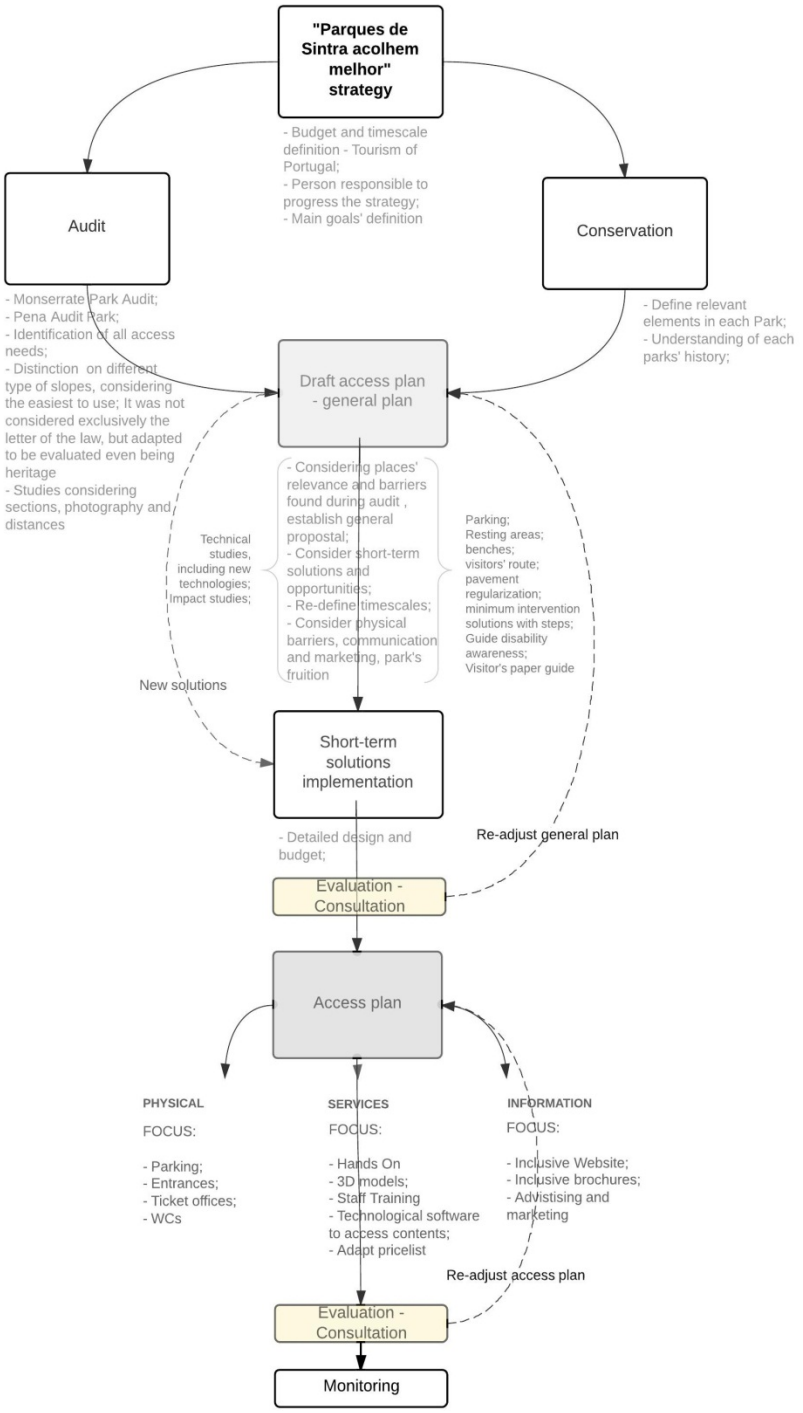
19 de Janeiro 2013

9 de Fevereiro 2014

9 de Fevereiro 2014

Parques de Sintra Acolhem Melhor
Com o apoio do Turismo de Portugal
TURISMO DE PORTUGAL.





Parques de Sintra Acolhem Melhor
Com o apoio do Turismo de Portugal

TURISMO DE PORTUGAL.